

## VALIDADE CONCORRENTE ENTRE ANSIEDADE E NEUROTICISMO EM ADOLESCENTES

Marcos Antonio Batista ([marcosantoniobatista@yahoo.com.br](mailto:marcosantoniobatista@yahoo.com.br)) - Universidade do Vale do Sapucaí – Curso de Psicologia – Pouso Alegre – MG - (35) 34492164 ou (35) 88550820  
Viviane Juliana De Souza Hashizume e Paiva – Psicóloga.

A ansiedade é um construto muito falado na psicologia e no cotidiano, no entanto, atualmente não há uma escala específica ou teste de ansiedade aprovada pela Comissão Consultiva até o presente momento. Se considerarmos o período da adolescência, ter-se-á mais dificuldades para encontrar uma ferramenta. A presente pesquisa teve como objetivo fazer um estudo de validade concorrente, por meio da correlação entre dois testes psicométricos: a Escala de ansiedade do adolescente e a Escala fatorial de neuroticismo. Participaram desta pesquisa 200 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 16 e 18 anos e onze meses, com média de 16,63 e desvio padrão de 0,66, de três escolas públicas da cidade de Pouso Alegre - MG. A Escala de Ansiedade do Adolescente foi desenvolvida por Batista e Sisto e mede o construto ansiedade do adolescente em cinco situações, quais sejam, ansiedade cognitivo institucional, ansiedade antecipatória, ansiedade no relacionamento afetivo, sexual e social, ansiedade emocional e ansiedade sintomática. Por outro lado, a Escala Fatorial de Neuroticismo, mede em uma de suas quatro subescalas a ansiedade em indivíduos com idade a partir de 16 anos. Foram encontradas, de acordo com a análise de Pearson, correlações positivas e estatisticamente significativas. Os coeficientes variaram no estudo em geral com uma classificação entre baixa e alta, sendo que em relação ao construto ansiedade, obteve-se um índice de  $r = 0,61$  e  $p = 0,01$ . Este resultado confirma a evidência de validade de concorrente entre os testes em questão, principalmente quanto ao construto ansiedade. Todavia, há que se continuar os estudos de validade para a Escala de Ansiedade do Adolescente no intuito de coletarmos mais evidências de validade antes de submetê-la a análise do Conselho Federal de Psicologia.

Palavras chaves: Validade de Critério; Qualidade dos instrumentos; testes psicológicos.